

DEFICULDADE DE ACESSO A TERRA PARA MULHERES CAMPONESAS: CASO DA ETNIA FELUPE NA SEÇÃO DE SUZANA, GUINÉ-BISSAU

Nené Sanhá¹

Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

O presente trabalho visa fazer uma análise sobre os desafios e dificuldades enfrentadas pelas mulheres camponesas da etnia felupes, pois, a etnia felupes uma das etnias que de acordo com a cultura a mulher não pode ter a sua própria terra, mas é importante a questão de terra para elas, porque a terra é um elo entre trabalho, sobrevivência e autonomia para as mulheres trabalhadoras rurais e, portanto, viabilizar o seu acesso é uma forma de viabilizar o empoderamento social, político e econômico dessas mulheres, construindo sua emancipação enquanto sujeitas de direitos. Para a etnia felupe, a mulher só tem a terra junto com marido não delas em si mesmo. Observa que o fato é que as mulheres sempre foram e ainda são treinadas a abdicarem de seu direito à terra, uma vez que esta sempre foi associada ao homem, que assume plenos direitos enquanto herdeiro 'legítimo' da propriedade dos pais. Isso mostra a falta de investimento do Estado para desenvolver uma política econômica agrícola mais justa, considerando que a maioria das mulheres rurais inseridas na agricultura de subsistência naturalmente trabalham na produção de alimentos para o sustento familiar. Na perspectiva de organizar este trabalho, percorremos alguns caminhos, através dos métodos da pesquisa, que é o método de abordagem qualitativa, documental e fundamentado nas revisões bibliográficas através dos livros, artigos e textos acadêmicos e entrevistas. A escolha desse tema se justifica pelos interesses de conhecer, por meios de estudos e aplicação de recursos técnicos teóricos de pesquisa para aprofundar por meio da ciência, as minhas pré-noções que perseguem a experiência sobre os desafios de acesso à terra na Região de Cacheu. Uma região em que nasci, passei pela educação de mulheres e homens no campo. Desta forma, a percepção constitui-se em mim, as inquietações nas quais, aqui chego a constituir-los em objeto de pesquisa. Para isso, voltar a pensar sobre as condições de desenvolver a zona rural desta região fez emergir pensamento sobre mulheres na vida da tabanca (aldeia). Deste modo, o estudo fará valorizar não só desafios para sua superação, mas, sobretudo, o lugar e papel da mulher no acesso à terra, porque sempre são colocadas em segundo lugar. Então este trabalho terá grande importância futuramente para a sociedade guineense, no qual poderia ser transformada num instrumento para conscientização e educacional da classe social guineense sobre os desafios que as mulheres enfrentam nas suas atividades de campo, acredito que esta situação vai se diminuindo aos poucos, onde os ambos gêneros vão ter mesmo direito e as instituições legais do Estado continuam mal preparadas para garantir os direitos das mulheres e contribuir para que costumes sexistas não sejam reproduzidos em favor de chefes de tabancas, permitindo aos chefes controle quase o total de terras, e deixando as mulheres como simples arrendatárias).

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Felupe; Mulheres; Acesso a terra.

Unilab, Unidade acadêmica de palmares , Discente, nenes6924@aluno.unilab.edu.br¹
Unilab, unidade acadêmica de palmares , Docente, ciencia politica hoje@unilab.edu.br²